

Oficina de Reciclagem de Óleo de Fritura como Ação Integradora de Estudantes de Licenciatura em Química no Ambiente Escolar

Andréa Monteiro Santana Silva (PQ)*,¹ Ronaldo Nunes de Brito (FM),² José Orlando Barboza (FM),² Maria Glaucimar de Magalhães Souza (FM)²

(1) Unidade Acadêmica de Serra Talhada, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Serra Talhada – 569000-000, Pernambuco (2) Escola de Referência em Ensino Médio Professor Adauto Carvalho, Serra Talhada – 56900-000, Pernambuco. * andreamss@gmail.com

Palavras Chave: formação de professores, reciclagem, ensino de química.

Introdução

Alguns estudos revelam que os cursos de Licenciatura em Química apresentam inúmeros problemas, principalmente na relação desarticulada entre teoria-prática e universidade-escola.¹ A atividade de ensino exige do professor, além de conhecimento do conteúdo, uma grande capacidade de adaptação às diferentes condições sociais, culturais e econômicas dos alunos. Nesse contexto, uma tentativa de interação entre escola de ensino superior e de ensino médio foi promovida através da realização de oficinas de reciclagem de óleo de fritura para produção de sabão. O projeto, concebido com o intuito de motivar os futuros professores para o desempenho da sua função pedagógica, envolveu a participação de alunos dos três primeiros períodos do Curso de Licenciatura em Química da Unidade Acadêmica de Serra Talhada da Universidade Federal Rural de Pernambuco. A implementação das oficinas contou com a colaboração de professores de química do ensino médio de uma escola de referência do município, onde era desenvolvida a atividade de reciclagem de óleo de fritura para produção de sabão, há um ano e meio, com os alunos do ensino médio. Os professores observaram um aumento no interesse dos alunos nas aulas de química, assim como um maior rendimento escolar dos mesmos. Com base nessa experiência positiva na escola, partiu-se para a capacitação dos estudantes de Licenciatura em Química, visando a propagação das oficinas em outras escolas do sertão do Pajeú.

Resultados e Discussão

Para realização das oficinas na Universidade, uma gincana entre as turmas de Licenciatura em Química foi realizada. Foram arrecadados em três dias de gincana, cerca de 100 litros de óleo usado com participação de 93 alunos de Licenciatura. A oficina de reciclagem foi dividida em duas partes (teórica e prática). Na parte teórica, foram discutidos aspectos de interesse ambiental, como a importância da reciclagem, em particular do óleo de fritura, pois não há um diagnóstico da situação real no município de Serra Talhada em relação à utilização e o descarte

deste óleo. Grosseiramente, muitos estabelecimentos comerciais (restaurantes, bares, hotéis) e residências jogam o óleo comestível usado no solo, na rede de esgoto, ou dão como ração para animais. Conceitos químicos (óleos, gorduras, polaridade, interações intermoleculares, solubilidade, pH, cálculos estequiométricos, sabões, detergentes, reação de saponificação) foram, então, trabalhados. Na parte prática os alunos utilizaram uma receita para obtenção de sabão, a frio. Os materiais utilizados foram: óleo de fritura usado, hidróxido de sódio, água e amaciante. Estes produtos foram misturados em um balde plástico com a ajuda de um cabo de vassoura e como fôrmas, foram usadas caixas plásticas de diversos tamanhos recobertas com saco plástico. Assim, a improvisação constituiu parte da realidade que muitos professores terão que enfrentar na sua luta para realizar atividades práticas com os alunos. Com o roteiro descrito obteve-se um sabão de consistência firme, espumante e eficiente na limpeza de roupas e louças. As primeiras equipes capacitadas foram então levadas, à escola de referência onde puderam ter o contato inicial com os alunos do ensino médio. No desempenho destas atividades, os futuros professores mostraram postura responsável, comportamento maduro e consciência do papel que lhes é reservado.

Conclusões

A reciclagem de óleo de fritura mostrou-se uma atividade simples e de uso adequado no processo de integração do futuro professor com o ambiente escolar. Espera-se que o trabalho que está sendo realizado venha a se mostrar efetivo no desenvolvimento de competências vinculadas a conhecimentos específicos e capaz de incentivar o uso desta prática pedagógica.

Agradecimentos

Aos professores Edvaldo Gaião, Katya Souza e Luciano Almeida (UAST/UFRPE) e ao professor Arnaldo Carvalho (DQF/UFPE) pelas sugestões.

¹ Silva, R. M. G.; Schnetzler, R. P. *Quim. Nova* 2008, 31, 2174.